O impacto do uso da tecnologia na promoção de saúde bucal – A experiência da Faculdade Anhanguera de Linhares.

Autor(res)

Marcela Vieira Calmon
Bruna Eduarda Martins Bernardi
Eduarda Almeida Franco Sândara
Giovanna Uliana Pascoal
Ana Luiza Mendes Pinheiro Da Silva Gomes
Beatriz Penitente Santana
Paulo Henrique Souza Jacob
Juliana Pereira Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE LINHARES

Introdução

A educação em saude bucal ainda é ineficiente dentro da odontologia, segundo Valarelli et al. (2011). Seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento das pessoas. Ressalta a ideia da motivação ser um requisito indispensável para o aprendizado, um processo pessoal, interno, que determina a direção e a intensidade do comportamento humano.
A relevância deste estudo se explica pelo fato de ainda a troca de informação entre o paciente e o cirurgião dentista ser ineficiente. Se essa comunicação for estabelecida de maneira eficaz, pode ser uma ferramenta transformadora.
Assim em parceria com o uso da tecnologia poder revolucionar a maneira desse conhecimento ser adquirido, tomando um caráter prevencionista, contribuindo para a melhora da saude coletiva e com a sociedade, possibilitando a realização de futuros trabalhos acadêmicos, amplificando os resultados par a comunidade científica.

Objetivo

Avaliar o impacto do uso da tecnologia na promoção de saúde bucal, na perspectiva da experiência da Faculdade Anhanguera de Linhares

Material e Métodos

A pesquisa está sendo realizada por várias faculdades da rede Cogna de ensino espalhadas pelo Brasil.
A amostra da unidade referida foi composta por 99 pacientes, estes aleatoriamente divididos em 3 grupos, 33 pacientes para cada grupo representado a seguir:
Grupo 1: Grupo Controle, representado pela orientação em macromodelo;

Grupo 2: Grupo de recebimento de mensagens, fotos e/ou videos via aplicativo “Whatsapp”.
Grupo 3: Grupo que fará o uso de um aplicativo recordatório, “Brush Dj”.
Os pacientes eram de ambos os sexos com idades variadas entre 15 a 35 anos. As consultas de avaliação foram realizadas em 4 sessões: Inicial (T0) a primeira consulta, após 3 semanas agendamos um novo encontro (T1), após 6 semanas agendamos mais uma vez uma consulta (T2) e após 9 semanas realizamos o último encontro (T3).
Nessa pesquisa incluímos diversas variáveis aplicadas em formato de questionários fornecidos pela comissão organizadora da pesquisa.

Resultados e Discussão

Na Faculdade Anhanguera de Linhares não foi possível finalizar todos os tempos e consultas da pesquisa, ficando os dados apresentados da seguinte forma:
T0 - 99 pacientes / T1 - 78 / T2 - 60 / T3 - 51
A percepção inicial deste grupo de pesquisadores é de que os pacientes do grupo aplicativo não demonstram tanto interesse e envolvimento quanto os pacientes dos outros dois grupos. Estes pacientes, relatam dificuldade na utilização do aplicativo. Mesmo mantendo a saúde bucal satisfatória, disseram que não era atrativo o aplicativo e abandonaram o uso durante os primeiros dias.
A partir das maiores dificuldades informadas pelos participantes da pesquisa, elaborou-se um cartilha educativa que foi enviada a todos em PDF via whatsapp.

Conclusão

O envolvimento dos pacientes no tratamento executado, era perceptível conforme as consultas de revisão iam acontecendo.
Como limitação do estudo, o tempo prologado de acompanhamento fez com que os participantes perdessem o interesse em permanecer na pesquisa o que culminou na não conclusão de todos os tempos em todos os pacientes.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BARDAL, Priscila Ariede Petinuci, et al. Educação E Motivação Em Saúde Bucal – Prevenindo Doenças E Promovendo Saúde Em Pacientes Sob Tratamento Ortodôntico. Dental Press J Orthod, 2011.
CASTRO, Christina Oliveira de, et al. Programas De Educação E Prevenção Em Saúde Bucal Nas Escolas: Análise Crítica De Publicações Nacionais. Odontol. Clín.- Cient., Recife, 2012.
CRESCENTE, Luiza Gasparotto; GEHRKE, Gabriela Hammes; SANTOS, Camila Mello dos. Mudanças Da Prevalência De Dentes Permanentes Cariados No Brasil E Em Países De Renda Média-Alta Nos Anos 1990 E 2017. Ciência & Saúde Coletiva, 2022.
ROBERTO, Luana Leal, et al. Falta De Acesso A Informações Sobre Problemas Bucais Entre Adultos: Abordagem Baseada No Modelo Teórico De Alfabetização Em Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2018.
VALARELLI, Fabrício Pinelli, et al. Importância Dos Programas De Educação E Motivação Para Saúde Bucal Em Escolas: Relato De Experiência. Odontologia Clínico-Científica (Online), 2011.